

APITO FINAL

22 de Março de 2019

RESUMO: As bolsas da Europa encerraram o dia em baixa, e os mercados de NY seguiram este movimento. Investidores digerem os dados mais fracos na agenda na Europa, e volta a receio com relação à aceleração da economia global. Falamos disto no Mercados Hoje. Quanto às commodities, em dia de dólar em alta, segue o viés mais negativo. Por aqui, o Ibovespa ampliou as perdas, e encerrou a sessão abaixo dos 94 mil pontos. Dólar e DIs operam com pressões altistas, no entanto. Do lado político, os agentes de mercado acompanham os movimentos em torno da Previdência e a situação fiscal do país.

CENÁRIO EXTERNO

Mercados... As bolsas da Europa encerraram o dia com viés negativo. O índice Stoxx 600, por exemplo, recuou mais de 1%. Foi a 3ª queda consecutiva, diga-se de passagem. Nos EUA, o dia também não foi dos mais favoráveis. O dólar se valorizou frente às moedas do G-10 e a maioria dos emergentes (investidores buscando maior proteção). As commodities, neste contexto, também tiveram dia mais negativo, embora ouro tenha se valorizado (mais um movimento característico de um mercado com alta aversão ao risco). O índice VIX, medida que costuma ser vista como um termômetro da aversão a risco recuou mais de 18% nesta sessão.

Nos EUA: as Treasuries... Nesta manhã, as atenções se voltaram ao spread (a diferença) entre os juros curtos e longos dos títulos do governo norte americano. Afinal, esse spread (ou seja: "inclinação da curva de juros") têm sido bons sinalizadores sobre o futuro econômico dos EUA. Em resumo, quando o diferencial de juros começa a se inverter – utilizando, por exemplo, uma medida como os juros das Treasuries de 10 anos e os juros das Treasuries 3 de meses" –, tornando-se negativa, uma recessão estaria próxima. Das últimas sete recessões todas seguiram este padrão.

Mas, e aí? Hoje, o yield de 10 anos recuou abaixo dos rendimentos de 3 meses, invertendo a curva, algo que ocorreu pela última vez em 2007. Isto é, um ano antes da crise global. Ainda assim, a inversão da curva precisa se sustentar ao menos por 10 dias consecutivos. Seja como for, o fato trouxe uma maior aversão ao risco dos investidores, e pressionou ainda mais os ativos no exterior. Em nossa visão, a probabilidade de uma recessão acontecer no curtíssimo prazo parece baixa. Afinal, os fundamentos da economia americana ainda seguem sólidos. Vamos acompanhar...

No noticiário corporativo: Uber... A multinacional americana deve anunciar o início da oferta pública (IPO, como é chamado) na bolsa de valores de Nova York em abril. Com essa medida, a empresa pode chegar a valer US\$ 120 bilhões.

BRASIL

Mercados... O Ibovespa perdeu os 94 mil pontos, e operou em queda, pressionado por ações de Petrobras, Vale e bancos. Pressões de alta foram registradas sobre o dólar. A cotação seguiu em nível alto, reagindo ao exterior. A percepção de risco país, medida pelo CDS de 5 anos, permaneceu em alta (~9%), precificando este ambiente de incertezas locais, mas especialmente externas.

Destaque de queda... Os papéis da Natura encerraram o pregão em forte baixa. Em fato relevante divulgado ao mercado, a Natura divulgou que mantém conversas com a Avon para uma possível transação envolvendo as companhias. Segundo o WSJ, a Avon considera vender as suas operações para a Natura. Boticário e 3G também avaliaram o ativo.

Sobre a Previdência... Rodrigo Maia (DEM-RJ), presidente da Câmara, negou que deixará de articular a reforma da Previdência. Maia veio à mídia após a deputada estadual Janaina Paschoal (PSL-SP) publicar mensagem no Twitter.

Sobre os ruídos políticos... Por ora, é prematuro uma análise aprofundada sobre os efeitos da prisão do ex-presidente Michel Temer e do ex-ministro Moreira Franco. No entanto, o evento tende a ampliar as incertezas políticas no curto prazo, e pode comprometer o avanço da agenda de reformas do governo de Bolsonaro. Em nossa visão, não acreditamos que os acontecimentos recentes serão suficientes para encerrar a reforma da previdência. Falamos disto mais cedo. O principal risco, entretanto, é o adiamento da votação da reforma para o 2S19. As atenções se voltam, por ora, ao conteúdo final da proposta e ao tempo de tramitação.

BRASIL

| Índices Mundiais | Último | % dia | % mês | % ano | data |
|----------------------|--------|---------|---------|----------|----------|
| IBOVESPA (Brasil) | 93.711 | -3,12% | -1,96% | 6,63% | 17:10:00 |
| BRL (R\$/US\$) | 3,91 | -2,94% | -3,90% | -0,71% | 17:25:29 |
| DI Jan 20 | 6,49% | 14 p.p. | 5 p.p. | -6 p.p. | 17:24:45 |
| DI Jan 21 | 7,13% | 26 p.p. | 8 p.p. | -23 p.p. | 17:22:11 |
| CDS 5 anos (em p.b.) | 178 | 15 p.p. | 13 p.p. | -30 p.p. | 16:37:04 |

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

DESTAQUES DO ÍNDICE

| Maiores Altas | | | Maiores Baixas | | |
|---------------|-----------|--------|----------------|-----------|--------|
| SUZB3 | R\$ 45,79 | 1,19% | BTOW3 | R\$ 42,50 | -9,09% |
| KROT3 | R\$ 10,87 | 0,37% | LAME4 | R\$ 16,79 | -8,10% |
| RADL3 | R\$ 66,41 | -0,14% | NATU3 | R\$ 41,50 | -7,78% |
| VVT4 | R\$ 47,67 | -0,27% | GOLL4 | R\$ 27,26 | -6,48% |
| BRKM5 | R\$ 51,89 | -0,57% | CYRE3 | R\$ 16,24 | -5,58% |

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

BOLSAS GLOBAIS

| Índices Mundiais | Último | % dia | % mês | % ano | data |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|----------|
| S&P 500 (EUA) | 2.801 | -1,90% | 0,58% | 11,72% | 17:10:29 |
| Dow Jones (EUA) | 25.502 | -1,77% | -1,60% | 9,32% | 17:20:01 |
| Nasdaq (EUA) | 7.643 | -2,50% | 1,46% | 15,18% | 17:25:30 |
| IPC (México) | 42.260 | -2,29% | -1,32% | 1,49% | 17:05:29 |
| STOXX 600 (Europa) | 376 | -1,22% | 0,87% | 11,37% | 13:50:00 |
| FTSE 100 (Reino Unido) | 7.208 | -2,01% | 1,88% | 7,13% | 13:35:30 |
| DAX (Alemanha) | 11.364 | -1,61% | -1,32% | 7,63% | 14:30:17 |
| CAC 40 (França) | 5.270 | -2,03% | 0,56% | 11,40% | 14:05:02 |
| NIKKEI 225 (Japão) | 21.627 | 0,09% | 1,13% | 8,06% | 03:15:02 |
| SHANGAI (China) | 3.104 | 0,09% | 5,55% | 24,47% | 05:30:01 |
| ASX 200 (Austrália) | 6.195 | 0,46% | 0,43% | 9,72% | 03:06:26 |

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos



CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da area de Investimentos

RENDA VARIÁVEL

research@guide.com.br



Luis Gustavo Pereira - CNPI

RENDA FIXA

trade@guide.com.br

Gabriel S. Santos
Ricardo Maia
Thomaz Telechun da Silva Telles

FUNDOS

gestaofundos@guide.com.br

Erick Scott Hood
Leonardo Uram
David Rocha
Rodrigo Fazzolari

TRADING

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)
Thiago Teixeira

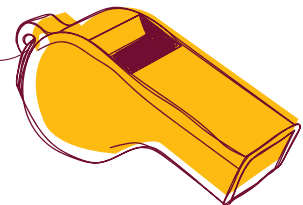
SALES

sales@guide.com.br

EQUIPE ECONÔMICA

vcandido@guide.com.br

Victor Candido de Oliveira
Rafael Passos
Victor Beyruti Guglielmi
Luca Gloeden



"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citada. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 21 da Instrução CVM nº 598/2018, que: (1) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."